



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES  
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF  
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

**Trabalhos Científicos**

**Título:** Relações Maternas Na Uti Neonatal

**Autores:** FERNANDO LUCAS CARVALHO ALVES DE SOUSA (UNIFACS); LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA / NEOCENTRO); ANA SUELY VIEIRA (NEOCENTRO); IVNA MELO DANTAS JACOB (NEOCENTRO); MARIA AMENAIDE CARVALHO ALVES DE SOUSA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA / NEOCENTRO)

**Resumo:** Introdução: Nascimento prematuro é um evento estressante, muitas vezes traumático<sup>1-4</sup>, podendo dar origem a Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT)<sup>4</sup>. Objetivo: Identificar os principais sentimentos apresentados por mães de prematuros. Métodos: Estudo descritivo qualitativo, entrevistas semi-estruturadas. Incluídas apenas mães sem histórico de distúrbio psiquiátrico. Entrevistas realizadas por psicólogo, não participante do corpo clínico. Este fator foi explicado as participantes para evitar viés. Resultados: Idade materna  $33,9 \pm 2,7$  anos; IG  $31,0 \pm 3,0$  semanas; PN  $1619,4g \pm 718,2g$ ; dia entrevista  $28,0 \pm 20,7$ ; gestação planejada 60%; pré-natal 100%; primípara 70%; perda anterior 30%; gemelaridade 40%. Emoções e/ou atitudes mais frequentes: Fé 100%; emoção inexplicável ao carregar RN pela 1ª vez 100%; relato de acesso fácil à UTI 100%; confiança na equipe 90%; medo do desconhecido (na 1ª visita à UTI) 70%; susto e/ou confusão (ao ser informada do internamento) 60%; esperança/otimismo (quando outro RN tinha alta) 60%. Ao ver a equipe maternando seu RN, os sentimentos dúbios, 40% relatou ciúme e/ou inveja e 40% gratidão, algumas relatavam os dois sentimentos simultaneamente. Expressavam sentimento de culpa pelo internamento 30% das mães, 30% relatavam angústia e o medo de reinternamento 30%. As mães relataram maior tranquilidade à medida que tomavam conhecimento dos procedimentos médicos e passavam a compreender melhor a situação. O conhecimento traz segurança e confiança, "você não conhece nada, passam várias coisas pela cabeça... Depois começam as visitas, eles instruem a gente, falam tudo bonitinho... então vai acalmado. Você vê que é necessário e acalma." possibilitando inclusive, que elas confortassem e explicassem os procedimentos as mães recém-chegadas. O contato tranquiliza tanto a mãe quanto o bebê "fiquei muito nervosa mas, peguei na mãozinha e ela apertou meu dedo, ela ficou calma e eu também. Depois do contato fiquei tranquila." A fé se mostrou um constructo muito importante, estando presente em 100% da amostra. O momento de carregar o RN a 1ª vez, foi sempre descrito como inexplicável, todas as mães se emocionaram ao relatar este momento. Conclusão: Desde que os procedimentos técnicos tenham uma finalidade esclarecida, as situações ansiogênicas são amenizadas para as mães. Deve-se permitir o contato físico e visual o mais precocemente possível.